

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de novembro 2022.

PRESIDENTE: DEPUTADO BOBÔ (3º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao jurista baiano André Luis Guimarães Godinho, nos termos da Resolução nº 2.056/2022, proposta pelo deputado Bobô.

Convido para compor a Mesa o Sr. Maurício Kertzman, desembargador, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Nilson Soares Castelo Branco; o Sr. Raimundo Costa, deputado federal; o Sr. Zuval Gonçalves Ferreira, procurador de Justiça, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do estado, Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti; a Sr.^a Lisbete Maria, desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia; o Sr. Lidivaldo Britto, desembargador do Tribunal de Justiça; o Sr. Abelardo Paulo da Matta Neto, desembargador do Tribunal de Justiça; a Sr.^a Maria das Graças Oliva Boness, desembargadora do TRT da 5ª Região; o Sr. Felipe Sarmento, presidente do Fida, que neste ato representa o presidente da OAB nacional, José Alberto Simonetti; o coronel PM Roberto Fiuza, diretor do Departamento de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, que neste ato representa o comandante-geral da Polícia Militar, coronel PM Paulo Coutinho; o Sr. Fabrício de Castro Oliveira, conselheiro federal, que neste ato representa a presidente da Ordem dos Advogados da Bahia, Daniela Lima de Andrade Borges; a Sr.^a Carina Canguçu, desembargadora substituta do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, o jurista baiano André Luis Guimarães Godinho.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente Queiroz.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Bom, como proponente da sessão especial, farei uma breve saudação ao homenageado.

O Sr. BOBÔ: Bom dia a todos e a todas. Muito obrigado pela presença de cada um de vocês num dia muito especial, quando homenageamos um grande jurista da Bahia. E eu quero, aqui, fazer uma breve saudação inicial a todos que estão presentes:

advogados, promotores, procuradores, juízes, desembargadores. É um prazer, é muita honra tê-los aqui, nesta manhã de sexta-feira.

Por isso faço, inicialmente, uma saudação muito especial ao Sr. Maurício Kertzman, desembargador, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Nilson Soares Castelo Branco. Faço uma saudação ao Sr. Raimundo Costa, deputado federal, parabéns pela eleição, bom trabalho para você, Raimundo. Saúdo o Sr. Zuval Gonçalves Ferreira, procurador de Justiça, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do estado, Norma Angélica Reis.

Faço também uma saudação a nossa bonfinense, querida desembargadora Lisbete Maria, minha conterrânea; Sr. Livaldo Britto, desembargador do Tribunal de Justiça, um grande abraço; Sr. Abelardo Paulo da Matta Neto, desembargador do Tribunal de Justiça, um abraço, obrigado, Paulo; Sr.^a Carina Canguçu, desembargadora substituta do TRE, seja bem-vinda; Sr.^a Maria das Graças Oliva Boness, desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 5^a Região, seja bem-vinda; Sr. Felipe Sarmiento, presidente do Fida, neste ato representando o presidente da OAB Nacional, José Alberto Simonetti; Sr. Roberto Fiuza, coronel da PM, diretor do Departamento de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar, coronel PM Paulo Coutinho; Sr. Fabrício de Castro Oliveira, conselheiro federal, neste ato representando a presidente da Ordem dos Advogados da Bahia, Daniela Lima de Andrade Borges; Sr. André Luis Guimarães Godinho, jurista baiano e homenageado. (Palmas)

(Lê) “Bom dia a todos e a todas presentes na Assembleia Legislativa da Bahia, a Casa do Povo baiano. O objetivo desta sessão especial é prestar uma significativa e justa homenagem ao jurista baiano André Luis Guimarães Godinho.”

Eu farei uma breve saudação, mas há umas 10 páginas aqui. Vocês vão me perdoar, mas o currículo é extenso. Vou tentar acelerar um pouco isso.

(Lê) “André é sócio de Tourinho & Godinho Advogados Associados, membro do Grupo de Trabalho de Políticas Judiciárias, de ampliação do acesso à justiça, melhoria dos regimes de custas, taxas, despesas judiciais e gratuidade de justiça. Também é membro do Conselho Nacional de Justiça e da Ouvidoria do Conselho Nacional de Justiça.

André Godinho nasceu em Salvador, em 26 de dezembro de 1977. É filho de Aldo José da Silva Godinho (procurador do município de Salvador) e Ana Lúcia Guimarães Godinho (servidora do Tribunal Eleitoral da Bahia). Ele é casado com a também advogada Bruna Saback. Godinho é pai de três filhos: Luana Nunes Godinho (19 anos) e dos gêmeos André Saback Godinho e Valentina Saback Godinho (1 ano e 10 meses).

É pós-graduado em processo civil pela Universidade Federal da Bahia e em processo eleitoral pela Uninassau. Também é mestrando em Direito e Ciência Jurídica – Especialidade História do Direito, pela Faculdade de Direito na Universidade de Lisboa, em Portugal. Ingressou na vida associativista no ano de 2006, quando se tornou membro da Abat (Associação Baiana de Advogados Trabalhistas)

André Godinho tem um currículo extenso, mostrando sua vasta contribuição para diversas entidades da nossa sociedade. Assim, destacamos cargos como presidente da Comissão Permanente Aperfeiçoamento da Justiça Militar; membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Responsabilidade Social; membro da Comissão Permanente de Justiça Criminal, Infracional e Segurança Pública; membro do Grupo de Trabalho de Ampliação do Acesso à Justiça e Melhoria dos Regime de Custas; membro do Comitê para o Acompanhamento e Supervisão das Medidas de Prevenção ao Contágio pelo Novo Coronavírus/Covid-19; membro do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa; assessor jurídico-chefe da Prefeitura Municipal de Salvador na Superintendência de Transportes Públicos de Salvador e na Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade; conselheiro federal da OAB, representando o Estado da Bahia; presidente da Comissão Nacional das Sociedades de Advogados; representante institucional do Conselho Federal da OAB perante o Conselho Nacional de Justiça; secretário-geral adjunto da OAB-BA; coordenador do Grupo de Trabalho de Gestão de Bens e Ativos Apreendidos pelo Poder Judiciário; membro do Grupo de Trabalho de Eficiência Judicial e Segurança Pública do Poder Judiciário; membro da Comissão de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento do Conselho Nacional de Justiça; membro da Comissão de Tecnologia da Informação e Infraestrutura do Conselho Nacional de Justiça; membro da Comissão Executiva Nacional do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa; presidente da Coordenação Temporária de Estudos para Compilação e Alteração das Resoluções do CNJ; membro da Comissão Especial de Gestão Participativa e Descentralização Administrativa do Cfoab; membro da Comissão Especial para Análise do Aviltamento de Honorários Advocatícios do Cfoab; membro da banca examinadora de juiz substituto do Tribunal de Justiça da Bahia; representante da OAB-BA no Comitê Gestor do Programa Pacto pela Vida, no governo do estado da Bahia; presidente da Comissão de Apoio a Sociedades de Advogados da OAB-BA; presidente da Comissão da OAB-BA de Acompanhamento das Eleições Estaduais e Nacionais perante o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; diretor do Cesa (Centro de Estudos de Sociedade de Advogados, seccional Bahia); membro da Abat (Associação Baiana de Advogados Trabalhistas).

Seu grande saber e experiência o fizeram uma figura constante em conferências, seminários e palestras. E nós vamos citar algumas delas como Pacto Nacional pela Primeira Infância; atuação da advocacia e do CNJ em tempos de pandemia; acompanhamento e supervisão das medidas tomadas pelo CNJ e pelos tribunais na prevenção ao contágio pelo novo coronavírus, Covid-19, no IV Encontro da Rede Nacional de Cooperação Judiciária, Brasília 2020; Planejamento da Política Nacional de Justiça Restaurativa do Poder Judiciário, no 2º Seminário sobre Política Nacional de Justiça Restaurativa do CNJ, no Tribunal de Justiça da Bahia, 2019; CNJ e o Controle Administrativo e Disciplinar do Poder Judiciário, no IV Encontro Regional da Jovem Advocacia, 2019; punição, estigmatização e subjetividades, no II Encontro Nacional do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ, Tribunal Superior Eleitoral, 2019; Cooperação Institucional e Atividades de Inteligência, no Seminário Políticas Judiciárias e Segurança Pública, do Conselho Nacional de Justiça, 2019; o Ativismo do Poder Judiciário: Brasil como Garantidor de

Direitos Sociais, no Seminário Diálogos Internacionais, na Universidade de Lisboa, Portugal, 2018; Mediação de Débitos com a Fazenda Pública e a nova Resolução 261/2018, do CNJ, no Seminário de Aproximação Institucional para Mediação Judicial, do Conselho Federal da OAB, 2018; Resultado da Política de Igualdade de Gênero nas Eleições de 2018, no IV Fórum de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB, 2018; Conferência Nacional do Jovem Advogado, em Porto Seguro (2015) e Natal, Rio Grande do Norte (2018); Conferência Nacional da OAB, no Rio de Janeiro (2014) e São Paulo (2017).

Incansável na busca do conhecimento e de colocá-lo a serviço da sociedade, é autor de diversos artigos publicados. Dentre eles, há ‘OAB e sociedade em defesa do CNJ’; ‘Projeto de constitucionalização da inadimplência pelo poder público (PEC 12/2006)’; ‘Inviolabilidade dos escritórios de advocacia’; ‘Passo a passo para abertura da sociedade de advogados’.

Na área acadêmica, o nosso incansável homenageado deu grande contribuição como organizador de expressivas obras jurídicas como ‘Avanços do Sistema de Justiça: os 5 anos de vigência do Novo Código de Processo Civil. Brasília: OAB, Conselho Federal, 2021. Luiz Fux, Felipe Santa Cruz e André Godinho’; ‘Diálogo ambiental, constitucional, internacional: os direitos sociais nos 30 anos em vigor da CRFB/1988. Brasília: OAB Editora, 2021. Jorge Miranda, Carla Amado Gomes e André Godinho’; ‘Emenda Constitucional nº 45/2004: 15 anos do novo Poder Judiciário. Brasília: OAB, Conselho Federal, 2019’. Dias Toffoli, Felipe Santa Cruz e André Godinho’.

Também teve artigos publicados em diversas coletâneas, sozinho e com outros parceiros: ‘Atuação do Conselho Nacional de Justiça sob a Inspiração do Código de Processo Civil de 2015’; ‘Avanços do Sistema de Justiça: os 5 anos de vigência do Novo Código de Processo Civil’; ‘Segurança Jurídica: A Atuação do Conselho Nacional de Justiça e a Proteção da Confiança na Esfera Administrativa’; ‘Conselho Nacional de Justiça: um novo modelo de gestão do Poder Judiciário’; ‘Emenda Constitucional nº 45/2004: 15 anos do novo Poder Judiciário’; ‘Regulamentação do Mandado de Injunção e a Efetivação dos Direitos e Liberdades Constitucionais e das Prerrogativas Inerentes à Nacionalidade, à Soberania e à Cidadania’; ‘Constituição da República: um projeto de nação – homenagem aos 30 anos’.

Escreveu artigos para revistas especializadas como o título a seguir: ‘Justiça Digital, novos rumos para prática de atos processuais’. Na Revista Justiça & Cidadania ‘Eficiência e a alienação antecipada de bens apreendidos’. Na Revista Justiça & Cidadania ‘A retomada planejada e gradativa do Poder Judiciário’. Na Revista Consultor Jurídico, ‘Efetividade jurisdicional em tempos de pandemia’.

Todo esse histórico já lhe rendeu várias honrarias: Ordem do Mérito Judiciário Militar – Grau de Alta Distinção, concedida pelo Superior Tribunal Militar; Comenda do Mérito ao Ouvidor (TRE-CE); Medalha 75 anos da Caixa de Assistência aos Advogados da Bahia; Ordem do Mérito Naval – Grau de Grande Oficial, concedido pela Marinha do Brasil; Medalha Onix – Mérito Policial, concedida pela International Police Association Brasil Section-IPA Brasil; Comenda Ministro Coqueijo Costa – Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho da Bahia – Grau Grande Oficial, concedido pelo TRT5.

Medalha Especial do Mérito da Magistratura da Bahia (TJ/BA) - 40 anos.

Troféu ‘Quem é quem’ – Tribuna da Bahia 50 anos (2019).

Medalha 70 anos da Caixa de Assistência aos Advogados da Bahia.

Título de Cidadão Itaberabense (2016).

Troféu Mérito da Advocacia Raymundo Faoro, concedido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Prêmio Destaque concedido pela Associação Baiana de Advogados Trabalhistas (Abat).

Toda essa rica trajetória e suas contribuições ao mundo jurídico ajudam na construção de uma sociedade evoluída e eleva o nome da Bahia no cenário nacional.

Seu legado só engrandece e orgulha todos nós, baianos, e a nossa querida Bahia. Nada mais justo do que homenageá-lo com a maior honraria do Poder Legislativo, a Comenda Dois de Julho.”

Parabéns! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Não foi fácil, não é? Dando um tempinho para respirar um pouco.

Quero fazer até uma saudação muito especial a um amigo querido que hoje não pôde estar conosco, ficou em Brasília, Dr. Bruno. Bruno é da AGU e, conversando comigo sobre o trabalho de Godinho, ele falou assim: “Poxa, é um trabalho brilhante, a gente tem que fazer uma grande homenagem, ele é muito especial, merece”. E eu acho que tenho que dividir este momento com ele porque ele foi o inspirador deste momento de homenagem a você, doutor. Então, faço questão de fazer essa referência a ele.

Convido, neste momento, a sua esposa, Bruna, e seus filhos Luana, Valentina e André.

Em nome dos seus filhos, da sua esposa e do Poder Legislativo, nós faremos a entrega da Comenda Dois de Julho ao jurista baiano André Luis Guimarães Godinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Acabamos de ouvir o Hino do Senhor do Bonfim, executado pela brilhante Banda de Música da Polícia Militar. Parabéns.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Concedo a palavra ao nosso homenageado, o jurista baiano André Luis Guimarães Godinho.

O Sr. ANDRÉ LUIS GUIMARÃES GODINHO: Bom dia a todos. Início cumprimentando de forma muito afetuosa o querido e estimado deputado Raimundo Tavares da Silva, nosso deputado Bobô, querido amigo, grande ídolo da nação tricolor do nosso estado, a quem agradeço penhoradamente pela iniciativa desta proposta legislativa que resulta na entrega da Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria desta Casa, que é motivo de grande orgulho para mim e acredito que para minha família e amigos aqui presentes.

Saúdo o Sr. Maurício Kertzman Szporer, fraterno amigo, desembargador do Tribunal de Justiça, o primeiro tribunal das Américas, não o mais antigo, mas o primeiro tribunal de justiça das Américas, aqui, neste ato, também representando o presidente Nilson Castelo Branco; o Sr. Raimundo Costa, estimado deputado federal, que também nos representa e agora foi reconduzido para mais um mandato no Congresso Nacional; Sr. Zuval Gonçalves Ferreira, procurador de justiça, neste ato representando a procuradora-geral, Norma Angélica, também amigo de longas datas, temos um amigo comum, que é o sobrinho do nosso Zuval, então a nossa amizade já é de muitos anos, agradeço sua presença.

Sr.^a Lisbete, desembargadora do Tribunal de Justiça, muitíssimo obrigado pela presença; Dr. Livaldo Britto, desembargador do TJ Bahia, agradeço também a atenção de estar aqui conosco; Sr. Abelardo Paulo da Matta Neto, desembargador, muitíssimo obrigado, amigo, pela sua presença; Sr.^a Carina Canguçu, desembargadora substituta do TRE, em nome de quem também agradeço as presenças dos demais membros da corte, Dr. Moacyr Pitta Lima, Pedro, Vicente, que aqui se encontram, muitíssimo obrigado; Sr.^a Maria das Graças Oliva Boness, desembargadora do TRT da 5^a Região, muitíssimo obrigado pela presença, desembargadora.

Sr. Felipe Sarmento, presidente do Fida, fraterno amigo, também representando, neste ato, o nosso presidente nacional, José Alberto Simonetti, agradeço a sua sempre presença na nossa terra, já que você é conterrâneo, embora já há muitos anos, esteja morando em Brasília.

Sr. Roberto Fiuza, coronel PM, diretor do Departamento da Polícia Comunitária de Direitos Humanos, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, agradeço-lhe também por nos proporcionar esta banda maravilhosa aqui na solenidade; Sr. Fabrício de Castro Oliveira, conselheiro federal, que neste ato representa a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia, Daniela Borges, em seu nome também cumprimento o fraterno amigo, o conselheiro federal Luiz Coutinho, aqui presente.

(Lê) *“Nasce o sol a 2 de julho
Brilha mais que no primeiro
É sinal que neste dia
Até o sol, até o sol é brasileiro...”*

Este é um momento único, repleto de elevados e múltiplos significados. O mais importante deles, tenho convicção, é de juntos celebrarmos o amor pela Bahia.

Ao lado dos valores cívicos e patrióticos que, desde cedo, aprendemos a dedicar ao nosso país e aos seus símbolos, quem tem o privilégio de nascer e viver na Bahia, mesmo sem perceber, vai se encantando e desenvolvendo verdadeiros laços com nosso povo, crenças, cultura e jeito de ser.

Com enorme fé, caminhamos sempre pedindo as bênçãos e a proteção do nosso Senhor do Bonfim. Criamos laços fraternos com todos aqueles que se aproximam com um sorriso no rosto e com gestos de paz. Temperamos a existência com a contagiante alegria das festas, músicas, danças, poesia, culinária e com o nosso mar, porque viver na Bahia é um convite diário para celebrarmos a felicidade.

Interessante é que, eu falo muito isso a Bruna, em qualquer lugar aonde chegamos e respondemos que somos baianos, vemos uma receptividade diferenciada das pessoas, com comentários e lembranças sempre positivas.

Portanto, elevar o nome do nosso estado, além de ser um dever, é uma justa decorrência do orgulho que nutrimos pelos nossos conterrâneos e pela terra abençoada em que nascemos.

Mas precisamos refletir, aqui, sobre duas outras perspectivas que tornam esta solenidade especial. Refiro-me, inicialmente, à perspectiva institucional deste momento: receber a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia, por iniciativa do estimado deputado Bobô, que, desde 2015, tão bem nos representa nesta Casa, diz mais sobre a generosidade e a grandiosidade deste ilustre baiano do que sobre o efetivo merecimento deste que aqui está na tribuna.

Eleito agora para seu terceiro mandato de deputado, ele tem se consagrado na vida pública, especialmente aqui no Parlamento, após ter dirigido a Sudesb. Campeão brasileiro e maior ídolo do nosso Esporte Clube Bahia, Bobô, cuja elegância sutil está imortalizada na música de Caetano, é um craque também no exercício de seus mandatos parlamentares, sempre comprometido com as melhores causas sociais, com o incentivo ao esporte, com o desenvolvimento econômico e turístico do nosso estado e na defesa da ética e do decoro parlamentar.

Bora, Bahia! Minha enorme gratidão, amigo.

Da nossa parte, cumpre destacar que todas as missões até aqui desempenhadas foram pela inequívoca vontade da advocacia baiana e brasileira.

Minha gratidão aos colegas advogados baianos, por representá-los, de 2010 a 2012, na direção da nossa OAB/BA, período em que representei a advocacia na Coordenação do Programa Pacto Pela Vida, do Governo do Estado, sob a presidência de nosso saudoso Fernando Schmidt.

Depois, de 2013 a 2017, exerci os mandatos de Conselheiro Federal da OAB, períodos em que tive a satisfação de presidir, por duas vezes, a Comissão Nacional das Sociedades de Advogados.

De 2017 a 2021, pela confiança da advocacia brasileira, fui eleito para dois mandatos de Conselheiro, no Conselho Nacional de Justiça, integrando diversas comissões e grupos de trabalho. Nestes períodos, por duas vezes, tive a alegria de exercer, ainda, a função de Ouvidor Nacional de Justiça.

Durante toda esta trajetória, nosso objetivo sempre foi fortalecer a advocacia, o direito de defesa, engrandecer o Poder Judiciário e aproximá-lo cada vez mais do cidadão.

Nesse contexto, enfrentamos o período da pandemia da Covid, dedicados a superar os desafios de um Judiciário que precisava se reinventar para não deixar de prestar um serviço essencial à população.

Atuamos buscando sempre servir à sociedade, na defesa do Estado Democrático de Direito, das liberdades públicas, do meio ambiente, dos direitos humanos e

resguardar o sagrado direito de defesa, com o respeito ao contraditório e ao devido processo legal.

Este é o compromisso de toda a advocacia, que na forma do artigo 133 da Constituição prevê que ‘o advogado é indispensável à administração da justiça’.

Assim, prezado deputado Bobô, quero acreditar que esta importante homenagem tem na advocacia brasileira e, de modo especial, na advocacia baiana seus verdadeiros destinatários.

Por fim, me permitam alguns registros desta honraria sob a perspectiva pessoal. Com muita gratidão, este momento de júbilo é vivenciado ao lado de conterrâneos tão queridos e especiais, todos vocês aqui presentes.

Daqui, desta tribuna, vejo tantos amigos, a maioria faz parte da família judiciária, colegas advogados, promotores, magistrados, que comungam de idênticos objetivos de promover a participação social através da necessária prestação jurisdicional.

Uma saudação especial aos colegas de escritório nas pessoas de Tourinho e Jones, Valter e todos aqui presentes que desde 2004 estão conosco no sacerdócio diuturno da advocacia.

Vejo ainda aqui amigos que tive a sorte de encontrar ao longo da caminhada da vida, aos quais agradeço por terem compartilhado momentos e valores que afetuosamente trago comigo.

Familiares queridos, que dão sentido maior à nossa existência, permitam-me saudá-los nas pessoas dos meus amados pais, Aldo e Ana Lúcia, aos quais cabe o reconhecimento de tanta dedicação e esforço para criar e orientar a mim e aos meus irmãos da melhor maneira; a minha amada esposa Bruna, cuja cumplicidade e amor se materializam em todos os projetos de vida, obrigado por ser o meu porto seguro; e aos meus amados filhos, Luana, Valentina e André, bênçãos divinas que me situam na existência, razão pela qual busco a cada dia ser melhor em tudo que faço. De todo coração, Deus é bom demais comigo. Impossível terem a dimensão do orgulho e amor que tenho por cada um de vocês!

Ter todos vocês em minha vida é a razão maior da mais genuína alegria que sinto neste instante! Minha eterna gratidão!

Que a nossa baianidade esteja conosco e que permaneçamos unidos em todos os sonhos e projetos! Nas palavras de Raul Seixas: *“sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade!”* Acredito nisso!

Este é um momento de chegada, que merece ser comemorado, e é também um momento de partida para novos sonhos, projetos que possam engrandecer sempre e mais o nosso estado!

Que Nosso Senhor do Bonfim, todos os santos e orixás da Bahia nos iluminem sempre! Verdadeiramente, meu muito obrigado!...” (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia pela banda de música Maestro Wanderley, da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente Queiroz.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos, familiares, advogados, procuradores, promotores, juízes e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.